

PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS: ANÁLISE DO FATOR *BOOK-TO-MARKET* APÓS O *DEEMED COST*

ASSET PRICING ANALYSIS OF BOOK-TO-MARKET FACTOR AFTER DEEMED COST

OCTÁVIO VALENTE CAMPOS

Universidade Federal de Minas Gerais. **Endereço:** Av. Antônio Carlos,
6627|Pampulha| CEP 31270-010 | Belo Horizonte/MG | Brasil.

<http://orcid.org/0000-0002-0354-0796>

octaviovc@yahoo.com.br

ANA CAROLINA VASCONCELOS COLARES

Universidade Federal de Minas Gerais. **Endereço:** Av. Antônio Carlos,
6627|Pampulha| CEP 31270-010 | Belo Horizonte/MG | Brasil.

<http://orcid.org/0000-0001-8317-752X>

carolina_colares@hotmail.com

RENATA TUROLA TAKAMATSU

Universidade Federal de Minas Gerais. **Endereço:** Av. Antônio Carlos,
6627|Pampulha| CEP 31270-010 | Belo Horizonte/MG | Brasil.

<http://orcid.org/0000-0003-4423-9024>

retakamatsu@face.ufmg.br

JOSÉ ROBERTO DE SOUZA FRANCISCO

Universidade Federal de Minas Gerais. **Endereço:** Av. Antônio Carlos,
6627|Pampulha| CEP 31270-010 | Belo Horizonte/MG | Brasil.

<http://orcid.org/0000-0002-1880-5304>

jroberto@face.ufmg.br

RESUMO

A determinação do custo de capital próprio é um assunto extensivamente pesquisado e discutido em finanças, possibilitando o desenvolvimento de novos estudos correlatos. No mercado brasileiro, Noda, Martelanc e Kayo (2016) obtiveram resultados discordantes dos encontrados por Fama e French (1995, 1996), indicando que tais divergências podem ser explicadas pela elevada taxa de inflação. Assim, esta pesquisa busca analisar se após o *deemed cost* - como meio de dirimir os efeitos da inflação - os retornos obtidos pelas carteiras construídas com base no índice *book-to-market* (PL/VM) são estatisticamente diferentes dos observados pelo Capital Asset Pricing Model (CAPM) e pelo indicador lucro/preço (L/P). Por meio dos resultados foi possível concluir que o índice L/P não se apresentou como mais efetivo para reconhecer ações “baratas” ou “de valor”, frente ao índice *book-to-market*. Estes resultados são divergentes dos encontrados por Noda *et al.* (2016) e coincidem com os resultados encontrados por Fama e French (1995, 1996), evidenciando que o modelo tradicional de três fatores explica os retornos das carteiras construídas com base no

Submissão em 06/11/2018. Aceito em 26/08/2019. Publicado em 07/10/2019.

- Markowitz, Harry. (1952). Portfolio selection. *The journal of finance*, 7(1), 77-91.
- Mussa, A., Trovao, R., Santos, J. O., & Famá, R. (2007). A estratégia de momento de Jegadeesh e Titman e suas implicações para a hipótese de eficiência do mercado acionário brasileiro. *Seminários em Administração*, 10, 2007.
- Mussa, A., Rogers, P., & Securato, J. R. (2009). Modelos de retornos esperados no mercado brasileiro: testes empíricos utilizando metodologia preditiva. *Revista de Ciências da Administração*, 11(23), 192.
- Noda, R. F., Martelanc, R., & Kayo, E. K. (2016). O fator de risco lucro/preço em modelos de precificação de ativos financeiros. *Revista Contabilidade & Finanças*, 27(70), 67-79.
- Sharpe, William F. (1964). Capital asset prices: A theory of market equilibrium under conditions of risk. *The journal of finance*, 19(3), 425-442.
- Stattman, D. (1980). Book values and stock returns. *The Chicago MBA: A journal of selected papers*, 4(1), 25-45.
- Takamatsu, R. T., & Fávero, L. P. L. (2013). Accruals, persistence of profits and stock returns in Brazilian public companies. *Modern Economy*, 4(02), 109.
- Yoshino, J. A., & Santos, E. B. (2009). Is the CAPM Dead or Alive in the Brazilian Market? *Review of Applied Economics*, 5(1-2).
- Wang, F., & Xu, Y. (2004). What determines Chinese stock returns? *Financial Analysts Journal*, 6(6), 65-77.